



Golbery abraça o senador malufista Carlos Alberto

Golbery afasta renúncia

Muito sorridente, o ex-ministro Golbery do Couto e Silva classificou ontem de "sonho de uma noite de verão, como Shakespeare escreveu há muito tempo", a sugestão do senador Carlos Chiarelli (PDS-RS), andreaazista, para que o deputado Paulo Maluf (PDS-SP) retire a sua candidatura por não estar conseguindo sensibilizar o Partido.

Confiante na vitória de Maluf, o ex-Ministro observou que são tantas as pessoas que estão no muro, procurando ganhar tempo, incluindo Governadores de Estado, que ele já sugeriu a importação da "muralha da China" para caber todos os indecisos.

Para Golbery é muito natural que todo candidato preveja sua vitória e anuncie uma larga vantagem. Os números revelados pelos dois candidatos são apenas "uma pontinha do iceberg", porque o que está por baixo é muito mais do que o conhecido. Talvez até estejam ligados os icebergs.

De acordo com sua previsão, o deputado Paulo Maluf conseguirá uma boa votação entre os opositores. Ele não quer dar números, pois não gosta de triunfalismo, mas acha que será bastante

compensador. Na sua opinião há um grande erro em se achar que os votos da Frente Parlamentar serão decisivos para a vitória do ex-governador Tancredo Neves.

A tática de Maluf de procurar conquistar eleitores entre os que não têm possibilidade de se reeleger, inclusive na Oposição, parece-lhe muito acertada. Não respondeu o ex-ministro Golbery às perguntas sobre o comportamento do ministro Leitão de Abreu, Chefe do Gabinete Civil, frisando que não comenta nem antecessor nem sucessor. O ministro Leitão é, neste caso, as duas hipóteses.

O Governo, ao contrário do que pensam muitas pessoas, está, a seu ver, colaborando com o candidato do PDS, "ajudando mais do que o suficiente". Reconhece que para alguns isto não está ocorrendo, mas para ele o apoio é muito bom.

Provocado por repórteres, que o acharam muito feliz e confiante, o ex-Ministro disse que não tem motivos para não estar satisfeito. "Depois, sou otimista por natureza. Não estou com dor de fígado e nem com enxaqueca. Por isto, não tenho porque a não estar otimista".